

----- ATA N.º 10 DO MANDATO 2017/2021 -----

-----Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, realizou-se no Centro Associativo Municipal, em Leiria, com início às vinte e duas horas e quinze minutos, uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho.-----

-----Verificou-se a falta dos membros Maria Manuela (BE) e Tiago Roda (PS), cuja ausência foi previamente justificada. -----

-----Verificou-se ainda a falta da Luísa Miranda (CDS), que justificou a sua ausência e pediu a sua substituição pelo Arlindo Sousa Bonifácio. A mesa conferiu a identidade do membro e aceitou a sua presença na reunião. -----

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao público. Não tendo sido solicitada nenhuma intervenção, passou-se ao período antes da ordem de trabalhos: -----

-----Pediu a palavra João Costa (PSD), que no seguimento da proposta que apresentou na última Assembleia, apelou aos elementos da Assembleia do Partido Socialista e ao Executivo, para que façam uma reflexão sobre o facto de se dever uma homenagem a alguns Leirienses, neste caso em particular ao antigo Presidente de Câmara do Partido Social Democrata, Eng. Afonso Lemos Proença. Entende que a Freguesia e o Município têm sido pouco justos no reconhecimento da nossa história e de muitos Leirienses que tiveram um papel de destaque na Autarquia. Termina dizendo que não se trata de uma questão partidária mas, ou a Junta de Freguesia de Leiria reconhece os seus pares e lhes presta homenagem, ou então ficamos todos aquém, porque não fomos homens nem mulheres capazes de prestar uma homenagem que era devida. - -----

-----Interveio Inês Moreira (PS) para felicitar o Executivo pela organização e dinamização do Passeio dos Idosos. Informou que este ano esteve presente como guia de um dos autocarros e frisou estar agradavelmente surpreendida com a envolvimento das pessoas neste evento. Terminou pedindo ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que dê algumas informações sobre esse dia, para conhecimento dos Colegas da Assembleia e do público presente. -----

-----O Presidente do Executivo, em resposta à Inês Moreira, informou que este ano o Passeio dos Idosos contou com a presença de 900 pessoas, referiu que o número foi inferior ao ano passado, talvez por ter sido no mesmo local e por se ter aumentado o valor da inscrição. Esclareceu ainda que não é fácil encontrar um espaço para receber mil pessoas a uma hora de viagem. -----

-----Em resposta a João Costa, sobre a homenagem ao Eng. Lemos Proença, reafirmou que a atribuição de um topónimo passa sempre pela aprovação da comissão toponímica, mas que podem no futuro sugerir o nome do Eng. Lemos Proença para uma rua ou praça que seja da área geográfica desta União de Freguesias. -----


-----Terminado este período, foi dado início à **ordem de trabalhos**, com os seguintes pontos:-----

1. **Discussão e aprovação da ata nº 9;**-----
2. **Apreciação da atividade e da situação financeira da união de Freguesias de 1 de junho de 2019 a 31 de agosto de 2019;** -----
3. **Apreciação, discussão e votação, do pedido da Igreja Adventista do Sétimo Dia, para a cedência de uma parcela de terreno para a construção de um templo;**-----
4. **Ratificação do Protocolo de Delegação de Competências com o Município de Leiria, para as obras de Beneficiação do Cemitério das Cortes;**-----
5. **Apreciação, discussão e votação da 3.ª Modificação Orçamental.**-----

-----1. **Discussão e aprovação da ata nº 9**-----

-----O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da última sessão. João Costa (PSD) afirmou votar contra porque o que na mesma consta da sua primeira intervenção na dita Assembleia não corresponde ao que ele disse. O Presidente da Assembleia releu o parágrafo da ata e perguntou a João Costa se queria apresentar alguma alteração do texto que, então, repercutisse de forma mais próxima o que o mesmo havia referido na dita Assembleia. João Costa respondeu não pretender sugerir a alteração do texto.-----

-----Sem mais comentários a ata foi posta a votação, tendo sido aprovada por maioria, com quatro abstenções dos membros, Artur Ferreira (PS), Inês Lopes (PS),



Miguel Xavier (PS) e Patrícia Sardinha (PSD) por não terem estado presentes na última sessão, e ainda com o voto contra de João Costa (PSD). -----

-----2. Apreciação da atividade e da situação financeira da união de Freguesias de 1 de junho de 2019 a 31 de agosto de 2019-----

-----O Presidente da Assembleia colocou o assunto, com base no respetivo documento previamente enviado, à apreciação dos membros da Assembleia. Nenhum dos presentes teceu qualquer comentário. -----

-----Passou a palavra ao Presidente da Junta que fez breves comentários às obras de requalificação das escolas no período das férias escolares e acerca da aquisição do trator, que referiu seria entregue na quarta-feira seguinte à data da Assembleia. -----

-----3. Apreciação, discussão e votação, do pedido da Igreja Adventista do Sétimo Dia, para a cedência de uma parcela de terreno para a construção de um templo-----

-----Antes de passar a palavra à Assembleia, o Presidente da Assembleia começou por esclarecer que, logo que recebeu a carta com o pedido em apreciação, que encaminhou a todos os elementos da Assembleia, quis ponderar de forma cuidada o modo de colocar o assunto como ponto da ordem de trabalhos. Mais disse que, relativamente a um terreno específico da Junta, situado nos Andrinos, de cujo uma parte se veiculou como hipótese de cedência, quais as implicações e procedimentos legais (como destacamento, divisão ou outros) que se deveriam seguir caso a Assembleia aprovasse a respetiva cedência. Referiu que a questão não é simples, porque o fim para que o terreno está previsto é agrícola, que um dos mecanismos legais seria proceder-se à sua divisão, mas fazendo essa divisão há áreas mínimas que têm de ser respeitadas e que não se conseguiram cumprir no caso específico deste terreno. Nesta sequência, informou que a cedência de um terreno específico, este ou outro, requereria um estudo prévio, fundamentado com recurso a especialistas, sobre as hipóteses possíveis de dividir, destacar ou usar outros mecanismos legais para a cedência de uma parcela de terreno por parte da Freguesia. -----

-----Neste contexto, decidiu colocar na ordem de trabalhos, não a votação da cedência daquele terreno, mas o princípio da cedência de um terreno à Igreja Adventista Sétimo Dia, porque caso este princípio seja aprovado, solicitará ao Executivo que, em

articulação com o requerente, verifiquem dentro das propriedades da União de Freguesia, cujo fim se entenda possa ser cedido para esse efeito por não ter outros fins previstos na estratégia da Freguesia, qual poderá ser legalmente cedido para os fins propostos e quais os procedimentos necessários e a seguir nesse caso, baseados nas referidas consultas técnicas especializadas, que envolverão custos. Caso este princípio de cedência não seja aprovado à partida, então não valerá a pena perder tempo, nem ter custos, para qualquer das partes, neste processo.-----

-----Em resumo, por tudo isto a ordem de trabalhos não menciona a cedência de um terreno específico, que deverá ser estudado numa segunda fase, mas apenas a cedência de um terreno.-----

-----Depois deste esclarecimento, passou a palavra aos Membros da Assembleia para se pronunciarem e excecionalmente deu também essa possibilidade aos requerentes, representantes da Igreja Adventista do Sétimo Dia, presentes no público.

-----Iniciou o debate João Costa (PSD), concordando com o Presidente da Assembleia, que referiu ter explicado muito bem que o processo não é simples. Mais referiu que a carta da Igreja também não é famosa, porque trata de uma cedência, e não existem cedências perpétuas. A cedência é um instrumento que funciona no tempo. A carta peca logo quando dizem que Assembleia de Freguesia tem disponibilidade em ceder um terreno, e não é o caso, a Assembleia de Freguesia não existe para ceder terrenos, nem à Igreja, nem a ninguém. Terminou esta intervenção dizendo que não vê qualquer interesse para os proprietários do terreno, que são os Leirienses, independentemente de ser para uma Igreja ou outra entidade qualquer. Terminou manifestando-se contra esta cedência. -----

-----O Presidente do Executivo esclareceu que há alguns meses, quando o Sr. Herlander, da Igreja Adventista do Sétimo Dia, o abordou pela primeira vez, lhe disse que não havia inconveniente porque nos Pousos havia essa tradição, inclusive, este mesmo terreno já tinha sido cedido para o mesmo efeito a outra associação local, contudo levaria o assunto a Reunião de Executivo, e teria sempre de passar pela Assembleia de Freguesia. -----



----- Arminda Filipe (PS) disse reconhecer o trabalho meritório da Igreja Adventista do Sétimo Dia, junto das famílias carenciadas e dos jovens escuteiros, no entanto ceder agora este terreno é abrir precedentes para outras associações e a Junta não terá terrenos para todos. Sugere que a Igreja procure um terreno para construir o seu templo e depois peça outro tipo de apoio à Junta de Freguesia que julga, conhecendo o habitual procedimento da Junta, irá contribuir. -----

-----Com autorização do Presidente da Assembleia, interveio um Pastor da Igreja que disse ter gostado do que ouviu, mas que quando ouve dizer que se abrimos precedentes temos problemas, discorda, porque se estamos num país laico, a Igreja Católica recebe, a Igreja Adventista recebe, os Escuteiros recebem, sem distinção de classes ou religião todos recebem sem exceção. Realçou que não são uma Igreja qualquer, pois já estão implementados em Leiria há 50 anos e totalmente integrados na sociedade. Por isso, reconhecendo o excelente trabalho da Junta de Freguesia pelo bem da cidade, pede humildemente a cedência deste, ou outro, terreno da Junta de Freguesia. -----

-----João Costa (PSD) dirigiu-se ao Presidente do Executivo para tentar perceber o nível de expectativa criado pela Junta à Igreja, pois atendendo ao que está escrito na carta de pedido de cedência e á exposição que acabou de ouvir, eventualmente a Junta ter-se-á precipitado e “deu o passo maior que a perna” relativamente às expetativas criadas. -----

-----O Presidente do Executivo respondeu a João Costa para reafirmar que, quando foi contactado pelo Sr. Herlander, lhe disse que a decisão tinha de passar sempre pela Assembleia, mas de facto nunca lhe disse que não era possível. Disse ainda que prefere ver um terreno a ser utilizado por uma infraestrutur social ou outra, do que a ser um encargo para a Junta de Freguesia na manutenção e limpeza. -----

----- Tiago Santos (PS) disse que a decisão da cedência de terrenos deve ser tomada com muita ponderação e questionou se deve a União de Freguesia ceder terrenos e, em caso afirmativo, qual a estratégia para ceder terrenos: prazos mínimos, com ou sem contrapartidas, se poderão, ou não, ter construção permanente. Em suma, referiu que este assunto deve ser muito bem ponderado e amadurecido e não é numa sessão,

eventualmente nem em duas, que se consegue ter uma decisão consciente. Mais sugeriu que a Junta de Freguesia crie o documento de suporte com as normas base para pedidos futuros. -----

-----Em resposta à última intervenção do Sr. Presidente do Executivo, João Costa (PSD) relatou que profissionalmente representou na Assembleia de Freguesia, de outra Freguesia, uma Empresa que comprou um terreno a essa Junta de Freguesia pelo dobro do valor do mercado. E porquê? Precisamente por se tratar de terreno público, um terreno de todos, que não é nosso e é isso que o Sr. Presidente da Junta não compreende. Reforçou ainda que o pedido da Igreja não dá quaisquer garantias à Assembleia, porque podiam até começar a obra mas, se por qualquer motivo não a terminassem, ficaríamos ali com uma edificação que deixaria com certeza desagrados aos Moradores locais. -----

----- Cláudia Ferreira (PS) interveio para questionar os Membros da Igreja se têm noção do custo da obra. O Responsável da Igreja respondeu que sim e que já têm algum desse dinheiro. -----

-----Patrícia Sardinha (PSD) perguntou aos responsáveis da Igreja qual a área de construção, porque o projeto apresentado não menciona. Estes informaram, que este não é o projeto definitivo, porque não sabiam ao certo as áreas e as características do terreno que lhes seria cedido. -----

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao último interveniente, Manuel Pereira (PS), que propôs que o ponto fosse retirado da ordem de trabalhos, uma vez que havia muitas dúvidas sobre o assunto. O Presidente da Assembleia, informou que o assunto não pode ser retirado da ordem de trabalhos. -----

-----Sem mais intervenções, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, tendo sido chumbado com: -----

- **13 votos contra** - 8 de membros da Assembleia do PS, 4 do PSD e 1 do CDS;-----

- **3 abstenções do PS** de membros da Assembleia do PS;-----

- **1 voto a favor:** de um membro da Assembleia do PS. -----

-----Nuno Martinho (PS) votou a favor pelo que referiu ser a importância do papel social desenvolvido pelos requerentes, pela valorização do trabalho desempenhado



pela associação a nível social de que teve o cuidado de se informar, e porque entende que todos os locais onde as pessoas se possam encontrar para socializar e para contribuir positivamente para a comunidade, nos dias de hoje, devem ser valorizados.

-----Inês Moreira (PS) justificou que o seu voto contra não se prendeu com razões religiosas, reforçou que o trabalho da Igreja na cidade é muito valorizado e meritório, mas sim porque o pedido não estava devidamente fundamentado, nem dá garantidas, para as gerações futuras, porque temos de decidir no presente, mas a pensar no futuro.

-----Manuel Pereira (PS) justificou o seu voto contra porque o assunto não pôde ser retirado da ordem de trabalho, na expectativa de uma nova proposta mais concreta e esclarecida. -----

-----Tiago Santos (PS) justificou que o seu voto devido à ausência de uma estratégia da parte do Executivo na gestão do património da Junta de Freguesia e por não dispor de conhecimento para votar conscientemente sobre este assunto. -----

-----**4. Ratificação do Protocolo de Delegação de Competências com o Município de Leiria, para as obras de Beneficiação do Cemitério das Cortes** -----

-----A pedido do Presidente da Assembleia, o Presidente do Executivo esclareceu que todos os cemitérios da Freguesia carecem de obras de beneficiação. Tendo presente o apoio da Câmara Municipal de Leiria, que é de 75% sobre o valor da obra, com um montante máxima anual de 50.000,00€, o Executivo entendeu começar pelo Cemitério das Cortes, por ser o que apresenta maior défice de obras. -----

-----João Costa (PSD) interveio para dizer que não tem nada contra as melhorias a efetuar no cemitério, mas lamenta a maneira como o dinheiro público é gasto e reforçou o que já disse noutras Assembleias, a Junta de Freguesia não tem um plano estratégico para o investimento do dinheiro público.-----

-----O Presidente da Junta esclareceu que a necessidade da obra existe, a estratégia da Junta é melhorar os cinco cemitérios da Freguesia mas, têm de trabalhar de acordo com algumas verbas provenientes da Câmara e a oportunidade surgiu agora. -----

-----Sem mais comentários, o ponto foi colocado a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade e em minuta**. -----

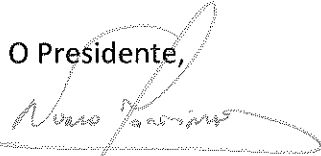
-----**5. Apreciação, discussão e votação da 3.ª Modificação Orçamental.** -----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo que em breves palavras esclareceu que esta modificação orçamental é essencialmente para integrar a verba proveniente do Município de Leiria para as obras mencionadas e aprovadas no ponto anterior. Sem mais outros comentários, o ponto foi colocado a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**.-----

-----Nada mais havendo a tratar, pela uma hora e seis minutos do dia dezoito, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão.-----

-----Desta sessão se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Cláudia Ferreira, que a secretariei.-----

O Presidente,



A 1ª Secretária,

